

PIB

MUNICIPAL

2017-2018



Bahia: 2017-2018

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) divulgou, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios baianos (2017-2018). No que diz respeito ao PIB dos Municípios, este é obtido a partir do rateio do valor adicionado bruto dos setores do PIB estadual entre os municípios, tomando como base estruturas de atividades construídas para cada um dos municípios.

Principais destaques no PIB Municipal 2018

As atividades de energia eólica, extrativa mineral e a produção de soja foram as que mais contribuíram com o bom desempenho dos municípios que mais cresceram em 2018. Os municípios de Mulungu do Morro (318,7%) e Sento Sé (96,2%) tiveram melhor desempenho por conta da energia eólica. Já o município de Maracás (86,4%) apresentou destaque na extrativa mineral e o município de Cairú se destacou por conta da produção de gás. Por outro lado os municípios da região Oeste, Jaborandi (60,2%), São Desiderio (54,8%), Formosa do Rio Preto (54,5%) e Correntina (53,6%) se destacaram no setor agropecuário com o cultivo da soja e algodão principalmente. Ainda a respeito dos municípios de São Desidério e Formosa do Rio Preto, foram destaque em âmbito nacional no ano de 2018, ao ocuparem, respectivamente o primeiro e segundo lugar no ranking nacional do valor adicionado da agropecuária.

Além dos municípios mencionados anteriormente, cabe destacar os resultados de Barreiras com destaque na produção de soja; Camaçari, se destacando no valor adicionado da indústria (especificamente indústria de transformação), ocupando a primeira posição no Nordeste e décimo sétimo no ranking nacional dos municípios industriais.

Salvador aparece como principal e mais importante município baiano na composição do valor adicionado do setor de serviços, onde se destaca na oferta dos serviços de turismo, atividades financeiras, atividades de comércio e administração pública. Em 2018, Salvador se posicionou no segundo lugar no *Ranking* municípios nordestinos e Camaçari no quinto.

Já na análise da renda per capita (PIB per capita), São Francisco do Conde, apesar da queda na indústria do refino é o primeiro no *Ranking* do PIB Per capita nordestino e décimo no *Ranking* Nacional.

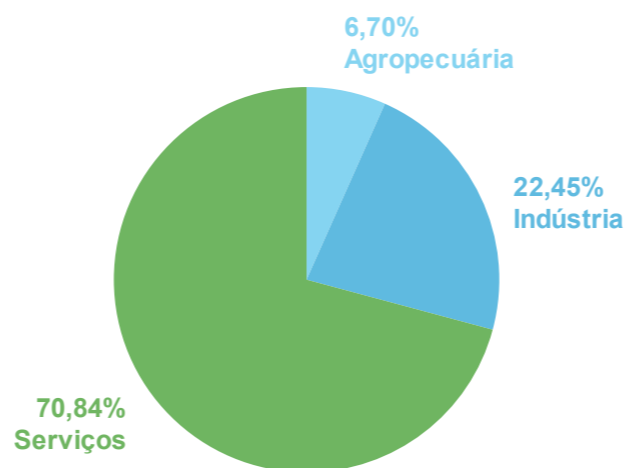
Desempenho da Economia Baiana em 2018

Em 2018, o PIB baiano somou R\$ 286,2 bilhões, sendo R\$ 250,5 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) e R\$ 35,7 bilhões relativos aos Impostos sobre Produto. A Agropecuária foi o setor que apresentou melhor destaque positivo, cresceu 15,9% em volume, e sua participação passou de 6,7% em 2017 para 7,6% em 2018, onde se destacaram as atividades para agricultura pós-colheita e cultivo da soja.

Além da agropecuária, indústria extrativa (10,7%), produção, comercialização e distribuição de gás, água e esgoto (6,6%), atividades profissionais (5,3%) e atividades financeiras (3,8%), foram outros destaques positivos em 2018. A construção civil com retração de -2,8% e atividade de serviço de informação e comunicação (-5,3%) foram às atividades que registraram queda em 2018.

Em termos agregados, o setor industrial registrou uma variação positiva de 0,8%, porém em termos de participação no Valor Adicionado do Estado houve queda da participação desse setor, passando de 22,45% em 2017 para 21,54% em 2018. A indústria de transformação -refino de petróleo - e a construção civil foram as atividades que contribuíram negativamente para a retração industrial.

Gráfico 1
Participação dos setores do PIB – Bahia – 2017

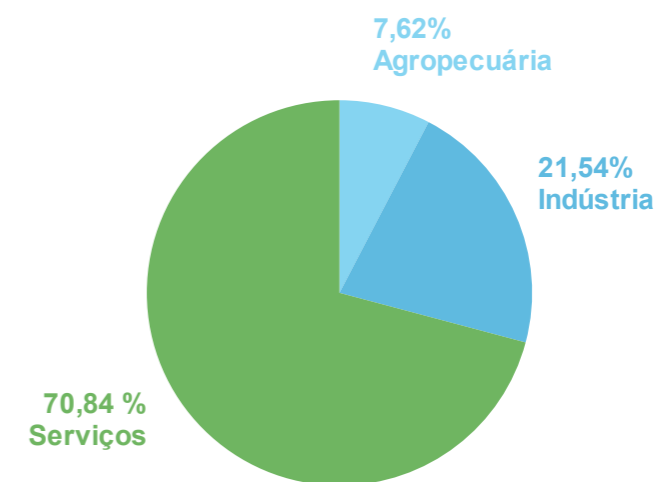


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).

O setor de Serviços apresentou crescimento de 1,7% em volume, em 2018, mantendo a participação de 70,8% no Valor Adicionado do Estado. Os principais destaques positivos foram: as atividades profissionais, científicas e técnicas administrativas e

serviços complementares de *Transporte, armazenagem e correio*, que apontou crescimento de 5,3% e 4,8%, respectivamente (SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS, 2020).

Gráfico 2
Participação dos setores do PIB – Bahia – 2018



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).

Os dez maiores municípios no PIB Municipal

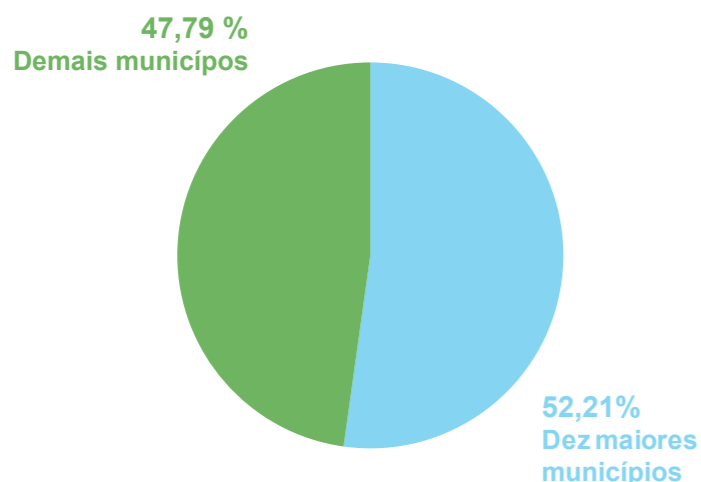
As dez maiores economias municipais, pela ótica do PIB, respondiam por 52,21% em 2017, passando para 50,82% em 2018, conforme pode ser verificado na tabela 1 e nos gráficos 3 e 4.

Tabela 1
PIB Municipal dos dez maiores municípios – Bahia – 2017/2018

PIB	PIB total (em milhões)		Participação no Estado	
	2017	2018(1)	2017	2018(1)
Estado	268.724,09	286.239,54	100	100
Município	140.309,82	145.479,74	52,21	50,82
Salvador	62.823,70	63.526,09	23,38	22,19
Camaçari	22.974,40	23.822,60	8,55	8,32
Feira de Santana	13.691,19	14.683,08	5,09	5,13
São Francisco do Conde	10.121,96	8.862,47	3,77	3,10
Vitória da Conquista	6.511,65	7.035,61	2,42	2,46
Lauro de Freitas	6.322,99	6.449,83	2,35	2,25
Luís Eduardo Magalhães	4.799,50	6.184,17	1,79	2,16
Simões Filho	5.320,19	5.813,35	1,98	2,03
Barreiras	3.895,98	4.744,49	1,45	1,66
Candeias	3.848,28	4.358,05	1,43	1,52

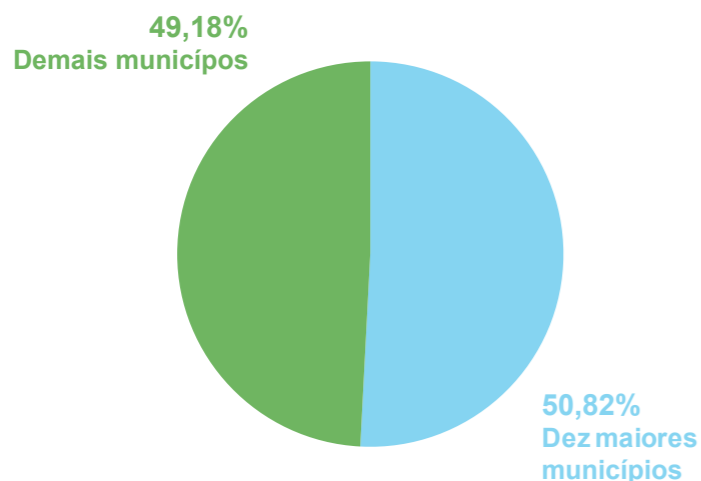
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação

Gráfico 3
Participação dos dez maiores municípios no PIB – Bahia – 2017



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).

Gráfico 4
Participação dos dez maiores municípios no PIB – Bahia – 2018



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).

O município de Salvador é responsável por 22,19% do PIB baiano, conforme tabela 1, e se destaca, sobretudo, no setor de serviços. Em 2018 esse município perdeu participação de 1,2 p.p no PIB estadual; em seguida estão os municípios de Camaçari com 8,32% – com sua economia baseada na indústria de transformação, em especial nos segmentos químico e automotivo –; Feira de Santana com 5,13% – destacando-se as atividades de comércio e indústria de transformação; São Francisco do Conde

com 3,10% ; Vitória da Conquista com 2,46% – município que tem referência regional nos setores de educação, saúde e principalmente no comércio; Lauro de Freitas com 2,25% é a sexta economia com destaque em atividade do setor de serviços; Luis Eduardo Magalhães com 2,16% – com crescimento em 2018, favorecido pelo agronegócio. Simões Filho com 2,03% abriga o centro industrial de aratu (CIA); Barreiras com 1,66%; comércio bastante desenvolvido apresentou destaque na atividade transporte de carga por conta da atividade do agronegócio. E por fim Candeias com 1,52%, apresentando também incremento por conta da indústria de transformação

Perfil Econômico dos Municípios

Agropecuária

O setor **Agropecuário** tem na região Oeste os seus representantes de maior expressão. Haja vista ser a região uma das que mais cresce economicamente por contado complexo agroindustrial, onde se destaca a produção de grãos (soja, algodão, milho e café). Dentre os dez principais municípios agrícolas do Estado, sete estão situados nessa região. Dentre os maiores municípios destacam-se: São Desidério que apresentou maior ganho de participação em relação a 2018 (13,0%), sendo o primeiro colocado na produção agropecuária, tanto estadual quanto nacional; Formosa do Rio Preto com 9,50% se destaca no *Ranking* estadual e nacional, ocupando o 2º lugar nessa atividade; na sequência vem os municípios de Barreiras com 5,60%, grande produtor de soja, apresentando ganho na participação em relação a 2017; Correntina com 4,82% de participação no VA da agropecuária do Estado apresenta ganho em relação a 2017, tem como principais produtos cultivados a soja, o milho e o algodão, além do café e feijão que vem ganhando espaço na região. Luis Eduardo Magalhães com 4,81% com ganho também em relação a 2017 tem como principais produtos cultivados a soja e o algodão; Riachão das Neves com 3,11%; se destaca com produção de soja e algodão; Rio Real com 2,73%, que está localizado na Região Nordeste se destaca pela produção de laranja; Jaborandi com 2,38%; Inhambupe com 1,63% e por fim Juazeiro com 1,12% complementam os 10 maiores VA's da agropecuária.

A Tabela 2 exhibe as informações relativas ao valor adicionado da agropecuária dos dez maiores municípios desse setor em 2017 e 2018.

Tabela 2
Valor Agregado (VA) da Agropecuária dos dez maiores municípios – Bahia – 2017/2018

VA	Agropecuária (em milhões)		Participação no Estado	
	2017	2018(1)	2017	2018(1)
Estado	15.826,85	19.095,91	100	100
Município	5.866,73	9.300,85	37,07	48,71
São Desidério	1.502,25	2.482,54	9,49	13,00
Formosa do Rio Preto	1.057,26	1.814,28	6,68	9,50
Barreiras	654,40	1.068,51	4,13	5,60
Correntina	550,71	920,85	3,48	4,82
Luís Eduardo Magalhães	601,24	918,13	3,80	4,81
Riachão das Neves	369,97	594,17	2,34	3,11
Rio Real	488,22	521,97	3,08	2,73
Jaborandi	252,45	454,27	1,60	2,38
Inhambupe	169,18	311,80	1,07	1,63
Juazeiro	221,06	214,32	1,40	1,12

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação

Indústria

O setor **Industrial** é o segundo de maior peso na economia do estado, sendo caracterizado pelo alto grau de concentração econômica. Com a contribuição de apenas dez municípios, sendo a sua maioria pertencente à Região Metropolitana de Salvador (RMS), o Valor Adicionado alcança mais da metade da riqueza gerada pelo total do setor na Bahia (62,6%) em 2017 e (59,1%) em 2018, pequena desconcentração proporcionada pelo decréscimo em segmentos da indústria de transformação (refino de petróleo) e construção civil. Camaçari é o principal município neste setor com 17,4% de participação; Salvador é a segunda maior economia neste setor com participação de 12,8% (segmento de consumo de energia elétrica e construção civil); São Francisco do Conde com 7,5% – apresentou queda de participação em 2018 por conta dos impactos nos preços do petróleo, o qual afeta negativamente a atividade de refino; Feira de Santana com 4,5%; Paulo Afonso com participação de 3,5% mostra uma recuperação devido o crescimento da geração de energia elétrica (complexo Chesf); Candeias com 3,2% apresentou incremento em 2018, decorrente do melhor desempenho do segmento de produtos petroquímicos, adubos, fertilizantes, e biodiesel; Mucuri com 2,8% é destaque na produção de celulose; Simões Filho com participação de 2,6%, destaca-se pelo incremento nos seg-

mentos de minerais não metálicos, metalurgia e química; Dias D'Ávila, com 2,6% tem como principal atividade, a metalurgia do cobre, perde participação em relação a 2017, devido o alto preço do minério praticado em 2018; Conceição do Jacuípe com 2,1% tem como principal atividade a indústria de eletrodoméstico. A tabela 3 exibe a participação dos dez principais municípios industriais em 2017 e 2018.

Tabela 3
Valor Agregado (VA) da Indústria dos dez maiores municípios Bahia – 2017/2018

VA	Indústria (em milhões)		Participação no Estado	
	2017	2018(1)	2017	2018(1)
Estado	53.019,80	53.968,70	100	100
Município	33.264,39	31.918,51	62,74	59,14
Camaçari	9.788,49	9.389,94	18,46	17,40
Salvador	7.392,44	6.919,08	13,94	12,82
São Francisco do Conde	5.390,60	4.036,01	10,17	7,48
Feira de Santana	2.435,55	2.450,39	4,59	4,54
Paulo Afonso	1.409,48	1.912,61	2,66	3,54
Candeias	1.536,39	1.720,25	2,90	3,19
Mucuri	1.110,88	1.539,37	2,10	2,85
Simões Filho	1.456,20	1.410,45	2,75	2,61
Dias d'Ávila	1.467,11	1.380,78	2,77	2,56
Conceição do Jacuípe	1.277,25	1.159,65	2,41	2,15

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação

Serviços

No Setor **Serviços** observa-se que, em 2018, Salvador continua se destacando como principal e mais importante município baiano na composição do valor adicionado do setor, com participação de 27,2%. Porém, apresenta queda de participação em relação a 2017, proporcionada principalmente pela queda nas atividades ligadas ao comércio, alojamento alimentação, transportes, intermediação financeira e saúde mercantil. Feira de Santana com 5,6% continua com destaque na atividade comercial, além da produção de serviços de apoio à atividade industrial; Camaçari responde por 4,6% do valor adicionado do setor, destacando-se os serviços relacionados ao comércio em geral e atividades financeiras; Vitória da Conquista com 2,9% destaca-se, sobretudo, nos segmentos de saúde e educação;

Lauro de Freitas com 2,5% é a quinta maior economia desse setor e destaca-se principalmente por ser um município com vocação nos setores de serviço em geral, principalmente comércio e turismo; Luís Eduardo Magalhães, com participação de 1,9% apresenta acréscimo de participação devido às atividades do comércio varejista, alojamento e transportes; Simões Filho com 1,8% é o sétimo maior município no setor de serviços; Os municípios de São Francisco do Conde e Itabuna com 1,74% e 1,73% aparecem na sequência e, por fim, o município de Juazeiro com 1,68%, localizado ao norte da Bahia. A tabela 4 exibe o valor adicionado dos dez maiores municípios baiano no setor de serviços.

Tabela 4
Valor Agregado (VA) dos Serviços dos dez maiores municípios Bahia – 2017/2018

PIB	Serviço (em milhões)		Participação no Estado	
	2017	2018(1)	2017	2018(1)
Estado	167.291,25	177.469,23	100	100
Município	86.785,83	91.515,20	51,88	51,57
Salvador	47.182,41	48.198,19	28,20	27,16
Feira de Santana	9.156,05	10.003,06	5,47	5,64
Camaçari	7.623,07	8.097,61	4,56	4,56
Vitória da Conquista	4.775,82	5.158,20	2,85	2,91
Lauro de Freitas	4.253,58	4.413,26	2,54	2,49
Luís Eduardo Magalhães	2.491,57	3.298,80	1,49	1,86
Simões Filho	2.753,93	3.211,71	1,65	1,81
São Francisco do Conde	2.915,04	3.080,66	1,74	1,74
Itabuna	2.987,15	3.067,70	1,79	1,73
Juazeiro	2.647,20	2.986,02	1,58	1,68

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação

PIB Per Capita

Analisando-se as informações a partir do *ranking* do PIB per capita, observa-se entre os dez primeiros colocados, o município de São Francisco do Conde com renda per capita de R\$ 225.290 em 2018, ocupa a primeira posição no Ranking dos municípios baianos. Na sequência dos maiores PIB's per capita aparecem os municípios de: São Desidério variando de R\$ 69.899 em 2017 para R\$ 109.842 em 2018; Formosa do Rio Preto R\$ 67.335 em 2017, passando a R\$ 106.481 em 2018; Camaçari R\$ 77.883 em

2017, aumentando para R\$ 81.106 em 2018; Jaborandi que registrou R\$ 45.876 em 2017, alcançando a R\$ 78.338 em 2018; Luís Eduardo Magalhães, passando de R\$ 57.440 em 2017 para R\$ 72.967 em 2018. Entre os 10 maiores PIB per capita destacaram-se também os municípios de: Conceição do Jacuípe, Cairú, Correntina, e por fim Mucuri.

Tabela 5
PIB per capita dos dez maiores municípios – Bahia – 2017/2018

PIB	PIB per capita (\$ 1.000)		Ranking dos Municípios
	2017	2018(1)	
São Francisco do Conde	251.665	225.290	1º
São Desidério	69.989	109.842	2º
Formosa do Rio Preto	67.335	106.481	3º
Camaçari	77.383	81.106	4º
Jaborandi	45.876	78.338	5º
Luís Eduardo Magalhães	57.440	72.967	6º
Conceição do Jacuípe	67.365	68.301	7º
Cairú	34.261	63.029	8º
Correntina	37.930	60.602	9º
Mucuri	46.595	59.689	10º

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação

PIB Municipal por Território de Identidade

A regionalização adotada pelo Estado agrupa os municípios segundo critérios e tipologias, classificando-os por Territórios de Identidade. Ela permite a visualização do nível de concentração das atividades econômicas dentro do Estado, no citado recorte. Nesse sentido, vê-se a elevada participação da Região Metropolitana de Salvador com uma representatividade de 42% em 2018 contra 44% em 2017, registrando uma perda de 2,00 p.p, conforme se pode ver na Tabela 6. Essa perda foi proporcionada, conforme mencionado as análises anteriores, pelo desempenho negativo no segmento de refino de petróleo no município de São Francisco do Conde e pela perda de participação de Salvador. O destaque positivo de participação ficou por conta do território Baía do Rio Grande, que vai de 5% em 2017a 7% em 2018 Já o Território Baía do Paramirim é o que possui menor participação na estrutura do PIB estadual com apenas 0,39% do total de riquezas.

Tabela 6
PIB a preços correntes por territórios de identidade e municípios – Bahia – 2017/2018

PIB	2017 (R\$ Milhões)	%	2018(1) (R\$ Milhões)	%
Estado	268.724.090	100	286.239.541	100
Metropolitano de Salvador	118.103.677	43,95	119.810.996	41,86
Portal do Sertão	19.399.968	7,22	20.526.788	7,17
Bacia do Rio Grande	14.586.696	5,43	19.435.257	6,79
Litoral Sul	11.354.393	4,23	11.958.192	4,18
Sudoeste Baiano	9.486.368	3,53	10.166.563	3,55
Litoral Norte e Agreste Baiano	8.359.630	3,11	9.317.485	3,26
Extremo Sul	7.678.519	2,86	8.549.604	2,99
Sertão do São Francisco	6.668.169	2,48	7.852.125	2,74
Costa do Descobrimento	7.148.029	2,66	7.664.539	2,68
Recôncavo	6.949.378	2,59	7.064.266	2,47
Sertão Produtivo	6.279.696	2,34	6.484.516	2,27
Sisal	5.221.977	1,94	5.326.952	1,86
Baixo Sul	4.519.631	1,68	5.216.093	1,82
Médio Rio de Contas	4.295.363	1,60	4.547.746	1,59
Bacia do Rio Corrente	3.344.757	1,24	4.429.195	1,55
Irecê	3.715.181	1,38	4.231.099	1,48
Itaparica	3.419.713	1,27	3.996.692	1,40
Chapada Diamantina	3.785.214	1,41	3.960.998	1,38
Velho Chico	3.633.543	1,35	3.659.098	1,28
Semi-Árido Nordeste	3.538.159	1,32	3.531.627	1,23
Vale de Jequiçá	2.899.474	1,08	3.460.967	1,21
Piemonte Norte do Itapicuru	3.206.747	1,19	3.362.205	1,17
Piemonte do Paraguaçu	2.691.714	1,00	2.826.821	0,99
Médio Sudoeste da Bahia	2.719.930	1,01	2.796.469	0,98
Bacia do Jacuípe	2.419.070	0,90	2.558.278	0,89
Piemonte da Diamantina	2.225.060	0,83	2.381.817	0,83
Bacia do Paramirim	1.074.036	0,40	1.123.154	0,39

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação

Municípios baianos na economia nordestina

Analisando os estados que abrangem o nordeste brasileiro, de um total de 1.794 municípios, observa-se que 50,0% da riqueza gerada na região concentra-se em apenas 30 municípios. Desse, oito estão situados no estado da Bahia. Por outro lado, 277 municípios representam apenas 1% da riqueza gerada na região, sendo que treze estão situados na Bahia. O Estado da Bahia representa 28,5% do PIB total do Nordeste.

Analisando os dados a partir do PIB Per Capita, entre os dez maiores do Nordeste três estão no estado da Bahia: o município de São Francisco do Conde aparece como destaque com o maior

PIB per capita da região, seguido de São Desiderio e Formosa do Rio Preto, ocupando o sétimo e oitavo lugar respectivamente.

Tabela 7
PIB per capita dos dez maiores municípios – Nordeste – 2017/2018

PIB	PIB per capita (\$ 1,00)		Ranking dos Municípios
	2017	2018(1)	
São Francisco do Conde (BA)	251.665	225.290	1º
Bodó (RN)	96.091	142.807	2º
Tasso Fragoso (MA)	116.415	137.687	3º
Santo Antônio dos Lopes (MA)	113.472	131.703	4º
Ipojuca (PE)	115.221	122.169	5º
Goiana (PE)	115.510	116.123	6º
São Desidério (BA)	69.989	109.842	7º
Formosa do Rio Preto (BA)	67.335	106.481	8º
Santana do Mundaú (AL)	74.053	101.745	9º
Guamaré (RN)	106.144	90.679	10º

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação

Salvador ocupa segunda posição no Ranking dos municípios nordestinos, no período de 2017/2018. A tabela 8 e os gráficos 5 e 6 exibem as informações relativas às maiores economias nordestinas. Dentre as 10 maiores economias da região, apenas Camaçari não é capital de estado; além disso, um destaque relativo a Camaçari é que o município possui PIB maior que cinco capitais (Natal, Maceió, Teresina, João Pessoa e Aracaju).

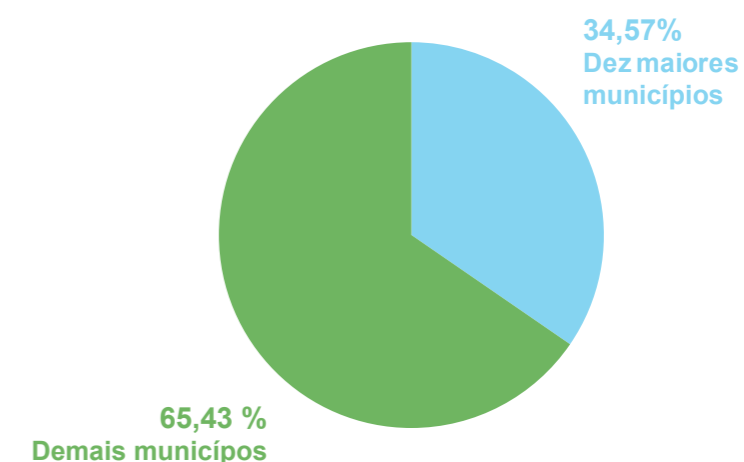
Tabela 8
PIB dos dez maiores municípios – Nordeste – 2017/2018

PIB	PIB Total (em milhões)		Participação no Nordeste	
	2017	2018(1)	2017	2018(1)
Nordeste	953.428,75	1.004.827,44	100	100
Município	329.611,91	344.858,55	34,57	34,32
Fortaleza	61.592	67.024	6,46	6,67
Salvador	62.824	63.526	6,59	6,32
Recife	51.839	52.401	5,44	5,21
São Luís	29.847	33.606	3,13	3,34
Camaçari	22.974	23.823	2,41	2,37
Natal	23.459	23.804	2,46	2,37
Maceió	21.842	22.400	2,29	2,23
Teresina	19.118	20.961	2,01	2,09
João Pessoa	19.741	20.037	2,07	1,99
Aracaju	16.376	17.276	1,72	1,72

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação

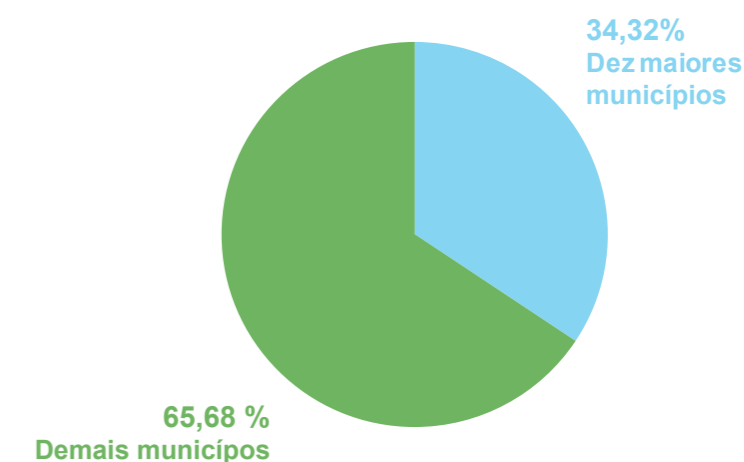
Entre 2017 e 2018 observa-se uma ligeira desconcentração na atividade econômica da região. Os gráficos 5 e 6 demonstram que o conjunto do PIB das dez maiores economias que representava 34,6% em 2017, passa para 34,3% em 2018.

Gráfico 5
Participação dos dez maiores municípios no PIB Nordeste – 2017



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).

Gráfico 6
Participação dos dez maiores municípios no PIB Nordeste – 2018



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: SEI/Coref/Equipe PIB Municipal (2020).

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Produto interno bruto dos municípios: 2020*, Rio de Janeiro: IBGE, 2018. (Contas nacionais, 65).

SANTOS, João Paulo C.; SILVA, Karina Maria das Graças Carneiro da; PEREIRA, Simone Borges Medeiros. O aperfeiçoamento no cálculo do PIB municipal e suas implicações na participação dos municípios em relação ao PIB estadual. *Conjuntura & Planejamento*, Salvador, n. 190, p. 71-77, jan./jun. 2016.

SANTOS, João Paulo C.; SILVA, Karina Maria das Graças Carneiro da; PEREIRA, Simone Borges Medeiros. *PIB Municipal Bahia: 2017-2018*. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=565&Itemid=301. Acesso em: 2 dez. 2020.

SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS: Brasil: 2017. Rio de Janeiro: IBGE, n. 68, 2019.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO (SEPLAN)
Walter Pinheiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI)
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (DISTAT)
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS (COREF)
João Paulo Caetano Santos

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Simone Borges Medeiros Pereira
Karina M^a das Graças Carneiro da Silva

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinicius Luz Assunção

EDITORIAÇÃO
Ludmila Nagamatsu

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
Eliana Marta Gomes da Silva Sousa

NORMALIZAÇÃO
Patrícia Fernanda Assis da Silva

REVISÃO
Elvira Mèjia

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 www.sei.ba.gov.br

